

Handwritten initials or signatures in blue ink.



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
&
CONTAS**

ANO 2017

Handwritten signature in blue ink.

Relatório de Atividades

2017





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA
3. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE
 - 3.1 CENTRO DE DIA
 - 3.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
 - 3.3 AATIVIDADES SÉNIORES
4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
 - 4.1 BANCO SOCIAL
 - 4.2 GAAS - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
5. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS
 - 5.1 PLANO A E6G
 - 5.2 GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
 - 5.3 GUIMARÃES INCLUSIVO– CLDS 3G
 - 5.4 RISEWISE
6. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
7. BIBLIOTECA
8. DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA
9. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GUIMARÃES
10. REDE SOCIAL
11. CONCLUSÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2017

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar as principais atividades dinamizadas pela Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e de Integração Social, ao longo do ano dois mil e dezassete.

Neste documento, estão descritas as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017, por cada um dos departamentos que constituem a Fraterna, refletindo quer os resultados e impacto, quer as pessoas abrangidas.

No que refere aos objetivos estratégicos definidos em sede de Plano de Atividades e Orçamento, para o ano em análise, foram, no global cumprido e entre os quais destacamos: os compromissos assumidos no âmbito dos Protocolos de Cooperação com a Segurança Social; A dinamização de projetos promotores da inclusão social e da empregabilidade da população mais vulnerável do concelho de Guimarães, em parceria com outras instituições, através da obtenção de financiamento no âmbito dos Programas Operacionais do Portugal 2020; A manutenção e reforço, quer em quantidade de clientes, quer na qualidade dos serviços prestados, de todas as valências protocoladas com a Segurança Social.

De referir, que o Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães foi determinante para a Fraterna poder viabilizar a oferta e dinamização de um conjunto de atividades de índole social, designadamente, o Banco Social, o Projeto de Intervenção Social nos Bairros de Atouguia e Gondar e as Atividades de Lazer dirigidas à população Sénior do Concelho portadora do Cartão Municipal do Idoso, assim como a aplicação de uma taxa social às comparticipações familiares das valências típicas, dando assim cumprimento aos objetivos principais da Instituição.

Para além de apresentarmos o que foi a dinâmica da instituição ao longo do ano 2017, que teve sempre em vista a implementação de políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas e articuladas de forma próxima com a comunidade educativa, social e comunidade em geral, continuamos a identificar dificuldades e constrangimentos, não descurando os nossos propósitos subjacentes à garantia da sustentabilidade futura.

Acreditamos assim poder continuar a crescer contando continuamente com todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuam a acreditar na Fraterna e na missão que a instituição prossegue.

2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA

Este relatório pretende de forma resumida, fazer uma análise e avaliação, numa perspetiva educativa, das atividades desenvolvidas na Fraterna - Departamento de Apoio à Criança ao longo do ano de 2017.

As atividades pedagógicas descritas neste relatório foram na sua generalidade planificadas pela equipa educativa e outras por entidades exteriores como a Câmara Municipal de Guimarães, Tempo Livre entre outras. Outras atividades, surgiram de forma espontânea ou por convites de entidades exteriores e internas. Contudo em todas as iniciativas, foi tido sempre em conta o bem-estar e desenvolvimento harmonioso e integral da criança através da prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

De assinalar, que as atividades demonstraram ser bastante estimulantes, adequadas, e atrativas para as crianças e isso foi demonstrado pelos participantes, quer crianças, docentes e não docentes, pais, familiares e encarregados de educação.

Tendo em conta as metas e os objetivos delineados no Projeto Educativo da Instituição, verificou-se que todas as atividades procuraram contribuir para o sucesso educativo, dentro e fora da sala de atividades, através de uma escola de qualidade e realizar 80% das iniciativas de articulação transversal entre os diversos grupos etários da instituição e os restantes 20% também transversais às outras valências da Fraterna

Assim, esta análise da concretização do Plano Anual de Atividades permite-nos comprovar a continuidade na Instituição de uma elevada dinâmica lúdico-pedagógica, envolvendo todas as faixas etárias e envolvendo igualmente toda a comunidade educativa.

As tabelas apresentadas no presente relatório são exemplificativas de algumas dessas atividades mais relevantes que foram desenvolvidas no ano de 2017.

Objetivos Gerais Alcançados

- Promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança, fomentando a sua inserção em grupos sociais diversos e tomada de consciência da sua identidade e pertença;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade;
- Desenvolvimento da motricidade fina e grossa;
- Estimular o espírito de diversão e faz de conta;
- Aquisição e desenvolvimento do vocabulário, noções matemáticas e regras de jogo;
- Estimular o respeito pela natureza;
- Promover a autonomia e desinibição;
- Estreitar a relação escola-família;
- Divulgação e promoção da Instituição.

Projetos Inerentes

Projeto Educativo: “Guimarães hoje, Guimarães amanhã” – início em setembro 2016

Projetos Pedagógicos até julho de 2017:

Sala 1 ano: “Pintar Guimarães”

Sala 2 anos: “Era uma vez ”

Sala 3 anos: “Turismo em Guimarães”

Sala 4 anos: “ Crescer com as profissões”

Sala 5 anos: “ Comunicar em Guimarães”

Projetos Pedagógicos com início em setembro de 2017:

Sala 1 ano: “ Descobrir Guimarães num abraço”

Sala 2 anos: “Tudo sobre mim de A... a Z”

Sala 3 anos: “Ecofraternos”

Sala 4 anos: “Do trabalho para a mesa, em Guimarães”

Sala 5 anos: “Tagarelas à descoberta”

Plano Anual de Atividades: - atividades coletivas

Visitas Pedagógicas

Tabela descritiva

Atividade/Projeto	Recursos humanos		Data
	Organização/ Colaboração	Destinatários/ Participantes	
Plano anual atividades e Projeto Educativo “Reisadas” – participação em conjunto com outras IPSS na iniciativa que teve lugar no largo da Oliveira, onde crianças cantaram reis para o Sr. Presidente da Câmara e população em geral. Elaboração e decoração de coroas pela equipa educativa e crianças.	Câmara Municipal – divisão da Ação Social e colaboração de diversas Instituições	Participantes: Crianças do pré escolar, equipa educativa e professor música. Destinatários: Sr. Presidente Câmara, familiares e população.	Janeiro
Plano anual atividades “Dia S. Valentim” – Atividades de culinária; Sensibilização das crianças para a importância dos afetos e partilha, com elaboração de trabalhos com mensagens de carinho.	DAC com colaboração com o DML	Participantes: Crianças creche e pré-escolar, equipa educativa, equipa cozinha. Destinatários: crianças e famílias.	Fevereiro
Plano anual atividades “Carnaval” – pré-escolar participou no desfile “Carnaval da Infância” da CMG. A Creche festejou no salão polivalente da Fraterna. As crianças vinham fantasiadas a gosto de casa.	Câmara Municipal – divisão da Ação Social; Fraterna	Crianças, equipa educativa e população.	Fevereiro
Plano anual atividades “Dia do Pai” – Pais foram convidados a virem à instituição para lancharem com os filhos. Oferta aos pais de uma t shirt pintada pelas crianças.	DAC	Crianças, Pais e equipa Educativa	Março
Plano anual atividades e Projeto Educativo “Dia da árvore” – Ações de sensibilização para a importância de respeitar a natureza;	DAC DATI	Crianças Pais e equipa Educativa	Março
Plano anual atividades “Páscoa” – Elaboração de trabalhos alusivos ao tema; Oferta de ovos chocolate às crianças pela instituição.	DAC	Crianças	Março
Plano anual atividades “Meninos hoje há espetáculo” – atuação com pela sala 5 anos no Colégio Vila Pouca para diversas crianças de outras instituições.	Organizado pela Câmara Municipal – divisão da Ação Social;	Participantes: Crianças 5 anos Destinatários: Crianças pré - escolar	Abril
Plano anual atividades ”Dia da mãe” – Oferta de lembrança elaborada pelas crianças – <i>necessaire</i> e convite para as mães virem lancher à instituição.	DAC e DML	Crianças e mães	Maio
Plano anual atividades “ Mini olimpíadas” – participação na iniciativa destinada a crianças finalistas e que se realiza na pista Gémeos Castro.	Tempo Livre	Participantes: Crianças 5 anos, equipa educativa e professor ed. física; Destinatários: Crianças e famílias	Junho
Plano anual atividades Dia Mundial Criança” – no período da manhã as crianças pré-escolar assistiram ao espetáculo promovido pela CMG no pavilhão Multiusos para as crianças das instituições do concelho. Creche – piquenique e atividades livres no jardim exterior. Atividades livres no exterior no período da tarde.	Organizado pela Câmara Municipal – divisão da Ação Social; Colaboração TUG para transporte.	Crianças	Junho

Atividade/Projeto	Recursos humanos		Data
	Organização/ Colaboração	Destinatários/ Participantes	
<p>Plano anual atividades Dia Mundial Criança” – no período da manhã as crianças pré-escolar assistiram ao espetáculo promovido pela CMG no pavilhão Multiusos para as crianças das instituições do concelho. Creche – piquenique e atividades livres no jardim exterior. Atividades livres no exterior no período da tarde.</p>	Organizado pela Câmara Municipal – divisão da Ação Social; Colaboração TUG para transporte.	Crianças	Junho
<p>Plano anual atividades “Mercadinho biológico ”realizado no jardim da Alameda de S. Dâmaso, onde durante todo o dia diversas instituições tinham à venda produtos alimentares</p>	CMG e IPSS DAC e Famílias	Público em geral	Junho
<p>Plano anual atividades “Festa Finalistas” – Convite às famílias para assistir a uma cerimónia informal com atuação dos finalistas e apresentação de vídeo no auditório seguida de um jantar convívio num restaurante das Taipas</p>	Fraterna e famílias com colaboração Cybercentro	Crianças 5 anos, familiares, Direção e colaboradores da Fraterna	Junho
<p>Plano anual atividades e Projeto Educativo “Festa Final Ano” – Realizou-se no Auditório da UM e tinha como tema “Festival da canção” em que se fizeram diversas apresentações de temas mais marcantes deste festival ao público e de destacar que também foi uma festa intergeracional muito rica em convívio e transmissão de conhecimentos.</p>	Fraterna, com colaboração da CMG, UM e Cybercentro	Participantes: Crianças, Utentes Centro Dia, equipa DAC, DATI e DML, biblioteca, Direção Professores atividades extracurriculares.	Junho
<p>Plano anual atividades “Dia dos Avós” – para assinalar a data com os avós da escola, cada criança decorou um postal com a sua fotografia para oferecer aos avós, que nesse dia também foram convidados para lanchar com os netos na Fraterna. Os avós do Centro de Dia, também receberam a visita das crianças e uma oferta.</p>	DAC	Crianças, utentes centro dia, avós e equipa educativa	Julho
<p>Projeto Educativo “Pegadas Musicais” – esta atividade foi dinamizada pelo professor de música e direcionada para as crianças e Centro de Dia. Realizou-se no recreio exterior e envolveu muita música, muita tinta, muita água e essencialmente muita diversão.</p>	DAC, DATI, Prof. de Música	Crianças, utentes centro dia, e equipa educativa	Julho
<p>Plano anual atividades e Projeto educativo “Passeio Final Ano” – O passeio do pré-escolar, teve como destino Aveiro, onde de manhã passearam pela zona piscatória, fizeram piquenique no parque da cidade e de tarde foram andar de moliceiro e fazer workshop de ovos-moles. Foi um passeio muito divertido e que correu muito bem. A Creche foi ao parque da cidade Guimarães onde usufruiu dos espaços verdes e das diversões e também fizeram almoço piquenique.</p>	DAC com colaboração DML	Crianças e equipa educativa	Julho
<p>Plano anual atividades e Projeto Educativo “Gualterianas” – de modo a conhecer as tradições das festas da cidade e após exposição do tema, com verba obtida no mercadinho levamos as crianças a usufruírem das diversões existentes para o efeito.</p>	DAC e Direção	Crianças	Julho

Atividade/Projeto	Recursos humanos		Data
	Organização/ Colaboração	Destinatários/ Participantes	
<p>Atividade Surpresa</p> <p>“Festa da Espuma” – Para finalizar o ano letivo, que foi muito rico em atividades globais, atividades de projetos, convívio escola-família e em termos humanos, a instituição aceitou a proposta e ofereceu uma festa surpresa às crianças e Centro de Dia, que foi uma manhã passada debaixo de muita espuma colorida. Foi uma festa fresquinha e muito marcante para as crianças, pois teve repercussão enorme junto das famílias que aplaudiram a iniciativa.</p>	DAC e Direção	Crianças, utentes Centro de Dia e equipa DAC e DATI	Julho
<p>Plano anual atividades</p> <p>“Acolhimento e adaptação” – neste período, a equipa educativa foca a atenção para melhor adaptação e readaptação às crianças e famílias. Decoram as salas para o efeito e criam estratégias para melhor integração. Elaboração dos projetos pedagógicos.</p>	DAC	Crianças, equipa educativa e família	Setembro outubro
<p>Projeto Educativo</p> <p>“Reunião Pais” – este ano, mais uma vez a reunião de pais foi para todas as faixas etárias em conjunto, onde é apresentada a equipa educativa, professores atividades extra curriculares e projetos para ano letivo.</p>	DAC, Direção e professores atividades extra curricular	Pais e encarregados de educação	Outubro
<p>Plano anual atividades e Projeto Educativo</p> <p>“Dia do Animal” – este dia tem sido assinalado na instituição, com a colaboração de uma mãe, a Dra. Catarina Leão, que traz à Fraterna alguns amigos de 4 patas e fez mais uma vez uma ação de sensibilização às crianças para os cuidados a ter com animais. Fizemos também com a colaboração das famílias uma campanha de recolha de alimentos para o Gatil e Canil.</p>	DAC, Centro Clinico Veterinário de Guimarães.	Destinatários: Crianças e utentes Centro de Dia	Outubro
<p>Plano anual atividades</p> <p>“Halloween” – Decoração do espaço e no dia as crianças veem mascaradas para pregar partidas e recolherem doces pelos diversos departamentos, envolvendo assim toda a instituição.</p>	Fraterna	Participantes: Colaboradores da Fraterna e crianças. Destinatários: Crianças	Outubro
<p>Plano anual de atividades e Projeto Educativo</p> <p>“Nicolinas” – Para desde cedo tomarem consciência destas tradições, a Fraterna, participa no desfile dos mini nicolinos pelas ruas da cidade e faz a recriação das maçãzinhas nas varandas da instituição em conjunto com o Centro de Dia Esta última atividade é dinamizada pela responsável da biblioteca.</p>	DAC, DATI, DML e Biblioteca	Destinatários: Crianças, famílias e população em geral	Novembro e dezembro
<p>Plano anual atividades</p> <p>“Festa Natal” – A festa de Natal decorreu no auditório da Fraterna, onde foi apresentada uma peça teatro, pelos 5 anos e o prof. De teatro, seguida de mensagem de Natal pelo Centro de Dia. À festa assistiram as crianças e avós do centro de dia. De manhã, receberam a visita do Pai Natal que entregou os presentes oferecidos pela Instituição.</p>	DAC com colaboração do DDS – Pai Natal	Participantes: Crianças 5 anos, utentes C. Dia e Pai Natal. Destinatários: Crianças e avós Centro Dia	Dezembro
<p>Projeto Educativo</p> <p>Visitas pedagógicas: Laboratório da Paisagem, Centro Histórico, Paço dos Duques de Bragança, MarShopping, Shopping Vizela Rádio S. Santiago, S. Bento, Bom Jesus, Bombeiros, PSP, etc.</p>	DAC	Crianças pré-escolar e equipa educativa	Outubro a dezembro

<p>Projetos Pedagógicos “Exposição GuimarãesShopping” – No final do ano letivo, também os Pais foram surpreendidos com a exposição dos trabalhos alusivos aos projetos pedagógicos no GuimarãesShopping. Estes trabalhos em 3d, tinham sido pedidos às famílias, conforme o Projeto da Sala. A receptividade foi imensa e surgiram trabalhos magníficos que muito orgulharam a comunidade educativa.</p>	DAC e Família	Participantes: Crianças e família Destinatários: comunidade educativa	Janeiro a julho
--	---------------	--	-----------------

Todas estas e outras atividades desenvolvidas, ajudaram a que fossem alcançadas as metas do projeto educativo, grande parte delas revelando uma enorme articulação entre diferentes departamentos, família e comunidade, e onde também os principais objetivos foram conseguidos de forma muito satisfatória e prazerosa por parte dos responsáveis e intervenientes.

De salientar, que em muitas destas atividades foram estabelecidas parcerias e contactos quer com a comunidade local, Câmara Municipal, Centro de Saúde, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública, Universidade do Minho, CyberCentro, entre outras.

Muito do sucesso destas atividades se deve também à elevada participação e empenho das famílias em todas as solicitações para atividades e projetos.

Considera-se, assim relevante a continuidade desta dinâmica por parte de todos os intervenientes no processo, de modo a continuar, de aprender, de partilhar, de melhorar, etc., sempre com o propósito maior que é garantir serviço de qualidade aos utentes e ainda melhorar as potencialidades da Instituição.

3. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

As linhas de ação apresentadas para 2017 procuravam pautar-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável, com o objetivo primordial de melhorar o desempenho dos serviços prestados pela Fraterna, cumprimento da sua missão e atribuições, criando meios que permitam uma diminuição do nível de dependência dos apoios públicos, tendo em consideração o agravamento das condições económicas e sociais existentes no país.

As principais dificuldades previstas aquando da redação do plano prendiam-se com o futuro incerto e instável das Cooperativas, ao que anexamos as dificuldades ao nível dos recursos humanos.

Apresentava no mesmo documento a “Oportunidade de nos unirmos na busca do sucesso através da reestruturação e otimização dos serviços, da formação dos recursos humanos, da racionalização dos recursos existentes, da redução das despesas ao nível da estrutura e do funcionamento, do reforço da imagem da instituição, da reorganização e melhoramento dos espaços físicos e equipamentos de que dispomos, da melhoria da qualidade dos serviços prestados aos nossos seniores e da dinamização de atividades com fins lucrativos buscando novas fontes de financiamento...” nem sempre alcançadas como descrito no presente relatório de atividades.

3.1 CENTRO DE DIA

O CENTRO DE DIA é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e / ou as atividades da vida diária.

Com uma frequência média de 19.83 utentes, no CD predomina o sexo feminino ao longo de todo o ano.

Com Idades compreendidas entre os 43 e os 87 anos, temos já quatro utentes com menos de 65 anos, pois são cada vez mais frequentes os pedidos de pessoas muito jovens que, por motivos de saúde, são encaminhados para o C.D. por instituições como a Segurança Social e os Centros de Saúde / Hospitais.

O C.D. assegurou a prestação dos seguintes cuidados e serviços: (Referência a Dezembro)

Serviços prestados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva												
Nutrição e alimentação, nomeadamente o pequeno-almoço, o almoço, o lanche	19	19	20	20	19	19	20	20	21	20	21	20
Articulação com os serviços locais de saúde												
Cuidados de imagem												
Administração de fármacos	14	14	14	14	14	14	16	16	16	15	15	15
Cuidados de higiene pessoal	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Fornecimento de sopa para o Jantar	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Tratamento de roupa	10	10	10	10	11	11	10	10	11	11	11	11
Transporte	17	17	17	17	17	16	16	16	16	15	15	14
SAD Complementares	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4

Mapa do serviço de higiene pessoa do C.D. (Referência a Dezembro)

Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
5 utentes	5 utentes	2 utentes	5 utentes	5 utentes

Mapa de Freguesias de origem dos utentes do C.D.

Freguesias	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Azurém	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Calvos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Costa	4	4	4	4	3	3	2	2	2	2	2	2
Creixomil	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Oliveira	1	1	1	1	1	1	1	1	1			
Polvoreira	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
S. Martinho de Candoso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
S. Paio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
S. Sebastião	3	3	4	4	4	4	5	5	5	5	6	5
Selho S. Lourenço							0	0	1	1	1	1

Urgezes							1	1	1	1	1	1
---------	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---

2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

A frequência média no ano 2017 foi de 22 utentes, conforme tabela que se apresenta

Meses	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Mulheres	12	11	11	11	8	10	9	11	11	11	11	12
Homens	12	10	10	9	10	10	13	12	12	13	13	13
Total	24	22	21	20	18	20	22	23	23	24	24	25

Com Idades compreendidas entre os 38 e os 94 anos, temos no SAD uma população envelhecida com 12 utentes com mais de 80 anos e apenas 4 utente com menos de 70 anos.

O SAD assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços: (Referência a Dezembro)

Serviços prestados	Nº Utes	2ª a 6ª Feira	Fim de semana
- Fornecimento e apoio nas refeições	18	18	17
- Cuidados de higiene e de conforto pessoal	13	134	5
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente	7	1 recolha por utente por semana	
- Higiene habitacional	11	*	1
Atividades de animação e socialização	25	25	25

* Dez utentes têm associado à Higiene pessoal a higiene Habitacional com a muda da cama e / ou limpeza do WC onde tomam o banho. Apenas 1 utente usufrui da higiene habitacional a dois quartos e escadas de acesso.

Número de serviços por utente (Referência a Dezembro)

Nº de serviços	Nº de utentes	Serviços
1	10	10 c/ alimentação
2	9	2 c/ alimentação e Higiene pessoal 2 c/ alimentação e tratamento roupa 5 c/ higiene pessoal e Habitacional
3	3	2 c/ Trat. Roupa, Hig. Pessoal e habitacional 1 c/ H. Pessoal, H. Habitacional e alimentação
4 ou +	3	4 c/ H. Pessoal, H. Habitacional; alimentação e Tratamento de roupas; pequenas compras / recados...

Mapa de utentes do SAD por freguesia e serviços (Referência a Dezembro)

Freguesia	Azurém	Costa	Creixomil	Mesão frio	S. Paio	\$. Sebastião	Silvares	Urgezes
Nº Utes	8	2	2	2	3	5	1	2

O fornecimento e acompanhamento das refeições é ao longo de todo ano o serviço mais solicitado.

Durante a semana as refeições são fornecidas pelo DML e confeccionadas na nossa sede; aos fins-de-semana e feriados recorremos a serviço externo.

3.3 ATIVIDADES SÉNIORES

Para além das respostas sociais apresentadas anteriormente, o DATI desenvolve ainda atividades para os seniores, algumas em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.

Parceria com a Câmara Municipal de Guimarães

Datas	Atividade	Partic	BLV	IPSS's
06-01-2017	Convívio (almoço) de reis	1576	12	
11-01-2017	Encontro de Reis	790	0	23
21-02-2016	Carnaval Sénior	864	3	34
27-03-2017	Dia do Teatro	978	2	36
	Mercado		Centro de Dia não participa por falta de pessoal	
26-07-2017	Dia dos Avós	747		32
18-10-2017	Eucaristia Sénior	862		34
12-12-2017	Festa de Natal	963		38

Passeios Seniores

Em 2017 voltaram os passeios de vários dias para agrado de todos os portadores do Cartão Municipal do Idoso.

Com uma avaliação extremamente positiva, apenas foi referenciado o reduzido tempo de divulgação / inscrição e da oferta em termos de destinos.

Datas	Destino	Quant	Voluntários		
			Fraterna	BLV	Outros
18-05-2016	Fátima	646	2	21	5
23-05-2017	Fátima	507	2	17	4
06-06-2016	Santiago	358	2		
20-06-2016	Aveiro	353	2		
06-10-2017 03:00	Peniche	70	2	2	
13-10-2017 10:00		24	1	1	

Projetos e programas

Durante o ano em análise procuramos dar continuidade à participação e colaboração do DATI nos seguintes projetos, programas e grupos de trabalho:

- Programa “Guimarães 65+”
- Rede Social - CSIF Couros
- Bem Envelhecer

No entanto face aos inúmeros constrangimentos sentidos ao nível dos recursos humanos e das viaturas, acabamos por abandonar o bem envelhecer.

Em balanço final importa dizer que foi um ano de inúmeros desafios e constrangimentos internos.

Importa realçar que a grande maioria das atividades previstas foram desenvolvidas, algumas das quais com esforço acrescido pelos constrangimentos referidos anteriormente.

Com mais ou menos recursos (físicos, materiais e principalmente humanos) procuramos sempre dar resposta às necessidades identificadas dos nossos utentes, o que exigiu o envolvimento ativo de todos.

4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.1 BANCO SOCIAL

A crise económica que afetou o País durante praticamente uma década, provocou grande instabilidade social em toda a população, com especial severidade nas populações mais desfavorecidas.

É nestes tempos que as instituições de solidariedade, como a FRATERNA, se mostram essenciais para complementar a resposta social do Estado.

Apesar de o País estar, presentemente, a dar mostras de que está a dar passos seguros no sentido de sair da crise, é ainda necessário o apoio social a muitos necessitados no concelho de Guimarães, apoio esse, por vezes, que se revela como essencial para uma vida com o mínimo de dignidade. É nesse sentido que o Banco Social da FRATERNA tem trabalhado ao longo dos anos, apoiando os mais necessitados com alimentos, vestuário, mobiliário, etc.

Assim, o Banco Social da FRATERNA, quer através da entrega de Cabaz Bimestral ou Cabaz Pontual de alimentos, quer através da distribuição de outros bens, no ano de 2017 apoiou os mais desfavorecidos conforme os dados estatísticos constantes na seguinte tabela:

Meses	Utentes Cabazes Bimestrais	Utentes Quebras	Cabazes Pontuais
Janeiro		11	3
Fevereiro	274	11	7
Março		11	3
Abril	243	13	6
Maio		15	5
Junho	254	15	4
Julho		13	9
Agosto	257	13	1
Setembro		13	1
Outubro	259	11	2
Novembro		10	11
Dezembro	226	8	1
Média Mensal		12	4
Total	1513	144	53

Principais atividades desenvolvidas em 2017

- Triagem/Atendimento/Acompanhamento Psicossocial ao requerentes/utentes do Banco Social e comunidade envolvente

Os dados abaixo discriminados compreendem uma relação exaustiva do nº total de atendimentos realizados:

Meses	Nº Atendimentos (Geral/Triagem)	Nº Atendimentos (Armazém)	N.º Atendimentos (Equipa Técnica)
Janeiro	186	115	43
Fevereiro	229	58	116
Março	74	71	12
Abril	95	54	5
Maio	135	52	11
Junho	82	67	5

Julho	132	66	14
Agosto	115	12	6
Setembro	98	65	9
Outubro	99	81	12
Novembro	103	94	9
Dezembro	73	77	6
Média Mensal	118	68	21
TOTAL	1421	812	248

- Visitas Domiciliárias aos requerentes/utentes do Banco Social

Dando cumprimento ao regulamento vigente, todos os pedidos recaíram na obrigatoriedade da realização de visitas domiciliárias, conforme seguinte relação:

Meses	Visitas Domiciliarias
Janeiro	22
Fevereiro	32
Março	25
Abril	18
Maio	23
Junho	17
Julho	25
Agosto	6
Setembro	13
Outubro	20
Novembro	14
Dezembro	31
Média Mensal	21
Total	246

- Elaboração de relatórios sociais resultantes de avaliação processual

O término de qualquer avaliação pressupõe sempre a elaboração de um relatório social e respetivo parecer técnico. Neste sentido, o ano de 2017 compreendeu:

Meses	Indeferimentos	Inscrições	Cancelamentos	Outros
Janeiro	1	13	4	0
Fevereiro	3	14	12	1
Março	6	14	6	5
Abril	2	14	3	0
Maio	5	10	2	3
Junho	1	4	11	1
Julho	9	13	6	0
Agosto	8	3	9	2
Setembro	3	3	3	3
Outubro	2	4	10	1
Novembro	3	6	9	2
Dezembro	3	5	25	1
Média Mensal	4	9	8	2
Total	46	103	100	19

- Reavaliação dos utentes do Banco Social

Meses	Nº Atendimentos
Janeiro	22
Fevereiro	105
Março	1
Total	128

Foram considerados para efeito de reavaliação todos os utentes cujo processo de inscrição data até Setembro do ano considerado.

- Articulação e/ou encaminhamento para as Entidades Locais de acordo com as diferenciadas problemáticas avaliadas.

Todas as situações reportadas foram criteriosamente e exaustivamente avaliadas pela equipa departamental, no sentido de acionar todos os mecanismos preventivos/remediativos.

Instituições Contactadas em 2017:

- Hospitais;
- Unidades de Saúde Familiar;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães;
- Câmara Municipal de Guimarães;
- Instituto de Segurança e Solidariedade Social;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Casfig;
- Direção Geral de Reinserção Social de Guimarães;
- RLIS;
- Juntas de Freguesia;
- Escolas;
- Outras.

Campanhas de Recolha de Alimentos

A Fraterna em colaboração, com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Guimarães, tem vindo a estabelecer uma estreita ligação no que diz respeito à angariação de voluntários para a realização de iniciativas de âmbito social.

Campanhas de recolha de alimentos promovidas pela Fraterna:

Campanhas	Datas	Local Angariação	Nº Voluntários	Total Produtos Angariados
Campanha Páscoa	17 e 18 de fevereiro	Jumbo – Espaço Guimarães	15	672
Campanha Páscoa	24,25 e 26 de março	Continente, Intermarché Cruz D'Árgola, Intermarché Taipas, Bolama Cidade, Bolama Ponte, Bolama Azurém, Pingo Doce Guimarães e Pingo Doce Taipas	87	14473
Campanha Páscoa	31 março, 1 e 2 de abril	Intermarché Urgeses	8	862
Campanha Natal	9 de novembro	Jumbo	5	491
Campanha Natal	10,11 e 12 de Novembro	Jumbo, Intermarché Cruz D'Argola, Bolama Cidade, Bolama Ponte,	83	9849

		Bolama Azurém, Pingo Doce Taipas e Pingo Doce Avenida D. João IV		
Campanha Natal	24 e 25 de novembro	Intermarché Taipas, Intermarché Cruz D'Argola	39	1268

Campanhas de recolha de alimentos promovidas por outras entidades:

Entidade Promotora	Data	Total Produtos Angariados
Jumbo	5 de janeiro	514
Universidade do Minho	30 de janeiro	67
Jumbo	6 de julho	481
Jumbo	14 de setembro	588
Escuteiros Airão Santa Maria	6 de fevereiro	436
Escola Egas Moniz	23 de outubro	32
Escola Egas Moniz	20 de dezembro	182
Torneio Futebol Serzedelo	23 de dezembro	139

Atribuição de Cabazes Pontuais de Natal

Entidades Concelhias	Nº Cabazes Pontuais Natal Atribuídos
CMG	9
CASFIG	3
FRATERNA	28
UNIÃO DE FREGUESIAS OLEIROS, LEITÕES E FIGUEIREDO	1
TOTAL	41

Em dezembro de 2017, a pedido de diversas entidades concelhias, a equipa técnica avaliou e entregou quarenta e um Cabazes Pontuais de Natal:

Freguesias	Nº Cabazes Pontuais Natal Atribuídos
Azurém	3
Costa	1
Creixomil	4
Calvos	1
Fermentões	5
Donim	1
Mesão Frio	2
Oliveira do castelo	2
Oleiros	1
Ponte	1
Penselo	1
Rendufe	2
S. Paio	7
S. Sebastião	1
Urgezes	1
Freguesias Não Identificadas	8
TOTAL	41

Meses	Banco Alimentar Contra a Fome
5 de janeiro	Frutas variadas
25 de janeiro	Frutas e Legumes Variados
6 de março	Frutas variadas
16 de março	Legumes variados
6 de abril	Frutas variadas
18 de maio	Frutas e Legumes variados
17 de julho	Legumes variados
19 de julho	Sumos e Alimentos Diferenciados
20 de julho	Frutas variadas
30 de agosto	Frutas variadas
21 de setembro	Frutas variadas
26 de setembro	Frutas variadas e Lâmpadas de baixo consumo (Entre Ajuda)
27 de outubro	Frutas variadas e Lâmpadas de baixo consumo (Entre Ajuda)
30 de outubro	Frutas variadas
17 de novembro	Frutas variadas

- Levantamento de Donativos**

Meses	Entidade	Tipo de Donativo
10 de janeiro	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
17 de janeiro	- Sebastião & Martins	Caixas de Cartão
2 de fevereiro	- Sebastião & Martins	Caixas de Cartão
15 de fevereiro	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
21 de fevereiro	- Lar Santo António	Alimentos Variados
8 de março	- Conservas Ramirez	Enlatados – Sardinhas
30 de março	- Association Étoile Bleue	Vestuário, Calçado e Têxtil- lar
24 de abril	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
7 de junho	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
30 de junho	- Museu do Presunto	Arroz
7 de julho	- L. Ribeiro	Alimentos Variados
8 de agosto	- L. Ribeiro	Alimentos Variados
22 de agosto	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Variados
25 de setembro	- Association Étoile Bleue	Vestuário, Calçado e Têxtil-Lar
23 de outubro	- E. Leclerc Lordelo	Alimentos Diferenciados
novembro	- Pastelarias	Cacetes, Pão de Ló e Bolos Rei
22 de dezembro	- Paróquia de Gandarela (Padre Marques)	Alimentos Diferenciados

Donativos em Dinheiro – Entidades Protocoladas

Meses	Entidade	Valor
17 de fevereiro	H. Sarah Trading	415,50€
20 de abril	H. Sarah Trading	205,00€
15 de setembro	H. Sarah Trading	631,50€
2 de outubro	Imporpol	250,00€
29 de dezembro	H. sarah Trading	150,00€

- POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**

A Fraterna através de uma candidatura ao POAPMC, encontra-se a apoiar desde novembro de 2017, 52 famílias perfazendo um total de 122 indivíduos das freguesias de São Paio, Azurém e Mesão Frio. Este programa tem a duração de 24 meses, onde a responsabilidade da nossa instituição abrange as áreas de intervenção de São Paio, Azurém, Mesão Frio e Oliveira do Castelo. Salienta-se ainda que a distribuição dos alimentos é mensal e entregue no domicílio dos beneficiários.

- Triagem/Armazenamento/Inventariação e Gestão de Stocks de Alimentos, Bens e Equipamentos existentes em armazéns.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 20º do Regulamento Interno do Banco Social, todos os bens existentes em armazém no ano considerado, passaram por todo um processo de exaurida avaliação, acondicionamento, organização e inventariação.

- Introdução de processos do Departamento de Desenvolvimento Social em suporte informático (Base de Dados).

Todas as diligências realizadas foram continuamente registadas em suporte informático para o efeito. Esta base de dados permitiu um registo fiel de todas as alterações ocorridas junto da nossa amostra e uma melhor agilização da nossa capacidade de resposta.

- Mediação, Receção, Acompanhamento e Avaliação de prestadores de serviço a favor da comunidade, após encaminhamento efetuado pela Direção de Reinserção Social.

No ano de 2017, o Armazém da Fraterna acolheu nas suas instalações 4 prestadores de serviço a favor da comunidade. As principais funções desempenhadas recaíram no apoio à triagem, armazenamento, distribuição e recolha de bens diferenciados.

4.2 RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Caracterização do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social/Protocolo RSI

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social/Protocolo RSI da Fraterna consiste numa resposta social integrada, sistemática e pluridirecionada que pretende a aquisição de competências nas mais diversas áreas do social através de promoção da participação dos beneficiários de RSI na definição do projeto de mudança e consequente automatização. Este trabalho centra-se nas necessidades, experiências e interesses das famílias, envolvendo-se ativamente na resolução dos seus problemas. Pretende-se desta forma a mudança de atitudes e comportamentos que permitam o desenvolvimento de competências e práticas valorizadas que garantam a integração social. O protocolo de RSI que visa o desenvolvimento das ações de acompanhamento dos beneficiários, do rendimento social de inserção, com o objetivo de promover a sua autonomia e inserção social profissional

Território de Intervenção

O âmbito territorial de intervenção do presente protocolo abrange as seguintes Freguesias/Uniãos de Freguesia, pertencente ao concelho de Guimarães: UF de S. Paio, Oliveira, S. Sebastião, Mesão Frio, S. Torcato, Gonça, Aldão, UF de Selho S. Lourenço e Gominhães, UF de Atães e Rendufe, UF de Arosa e Castelões.

Destinatários: No mês de Dezembro de 2017 encontrava-se em acompanhamento um total de 108 processos em acompanhamento.

Localização: Fraterna - Urbanização da Atouguia

Tempo de execução: Protocolo renovado a Setembro de 2017 até Setembro de 2019

Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos ao desenvolvimento das ações objeto do presente protocolo são os seguintes:

- 1 Assistente Social
- 1 Psicólogo
- 3 Ajudantes ação direta

Atividades desenvolvidas pelo RSI

Com vista à persecução dos objetivos traçados a Equipa de RSI que assegura o acompanhamento sistemático e multidisciplinar a indivíduos/famílias beneficiários de RSI. Assim sendo, promove uma intervenção multisetoriada, desenvolvendo atividades em 5 grandes áreas de intervenção tais como gestão doméstica, saúde, emprego/formação, educação e gestão da dinâmica familiar.

- Triagem;
- Atendimentos no serviço pela equipa técnica;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração de diagnóstico familiar;
- Negociação e definição de um contrato de inserção;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Articulação com diversas entidades;
- Reunião de NLI;
- Outras Reuniões com parceiros;
- Intervenção e acompanhamento familiar semanal, mobilizando recursos e encaminhamentos para serviços da comunidade;
- Dinamização de atividades que fomentem a aquisição de hábitos e práticas saudáveis;
- Dinamização de atividades diárias de organização e gestão domésticas, bem como financeira;
- Sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível dos cuidados de saúde;
- Aconselhamento profissional e encaminhamento para cursos de formação profissional;
- Desenvolvimento de atividades que fomentem uma maior interação entre o sistema escolar e familiar e promotoras de relacionamento interpessoal, dinâmicas familiares e de âmbito grupal.

- Atendimento/Avaliação Social aos requerentes e beneficiários de Rendimento Social de Inserção:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	15	11	15	8	11	13	16	11	24	13	18	23	178
Psicóloga	11	9	16	18	13	6	10	9	17	15	11	16	151
Total	26	20	31	26	24	19	26	20	41	28	29	39	329

- Dando cumprimento aos procedimentos, todos os pedidos recaíram na obrigatoriedade da realização de visitas domiciliárias, conforme seguinte relação:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	16	9	13	6	10	7	8	11	12	6	12	9	119
Psicóloga	7	9	9	6	12	5	11	6	9	10	11	6	101
Ajudante de Ação Direta	40	39	32	28	29	25	45	19	38	28	61	22	406
Total	63	57	54	40	51	37	64	36	59	44	84	37	626

- Foi desenvolvida a normal triagem aos requerentes e/ou beneficiários de RSI;
- Avaliação de requerimentos 38;
- Elaboração de 120 informações sociais;
- Participação em 12 Reuniões do Núcleo Local de Inserção, com vista à formalização dos acordos de inserção;
- Presença em 12 Reuniões com os profissionais dos protocolos e parceiros;
- Realizamos 47 Reuniões de equipa;
- Elaboração de 2 Relatórios de Progresso Semestral;
- Elaboração do Relatório de Renovação do Protocolo;
- Articulação com diferentes Entidades e Instituições Parceiras, visando dar respostas às principais necessidades sentidas;
- Acompanhamento Psicossocial aos beneficiários, de forma a informar, orientar e apoiar em situação de rutura e isolamento familiar, prevenindo situações de exclusão social e familiar, contribuindo para o restabelecimento do equilíbrio funcional;

Acompanhamento semanal por parte das Ajudantes de Ação Familiar, às famílias sinalizadas pelas técnicas, na área geográfica de intervenção. Acompanhamos mensalmente 38 agregados familiares.

- UF de S. Paio, Oliveira, S. Sebastião: 20
- Mesão Frio: 6
- S. Torcato: 3
- Gonça: 0
- Aldão: 0
- UF de Selho S. Lourenço e Gominhães: 0
- UF de Atães e Rendufe: 8
- UF de Arosa e Castelões: 1

As principais problemáticas identificadas nas famílias com acompanhamento periódico das ajudantes de ação direta prendem-se, essencialmente, com o défice de competências para a gestão económica, familiar, débeis capacidades para o cumprimento da higiene pessoal e habitacional, consumo abusivo de álcool/toxicod dependência, desemprego, insuficiência de formação, desmotivação, analfabetismo, isolamento social e patologias de foro psiquiátrico.

- **Atividades lúdico pedagógicas:**

Festa de Carnaval – No dia 27 de Fevereiro de 2017, em parceria Plano A E6G realizou-se na discoteca OCCHIO uma festa de Carnaval. Esta iniciativa contou com a participação de algumas famílias beneficiárias da prestação pecuniária de RSI, com menores a cargo, com o objetivo de proporcionar novas experiências a estes jovens.

Dia Internacional da Mulher – Esta atividade realizado pelo GAAS da Fraterna foi dividido em dois momentos específicos e dedicado as mulheres beneficiárias da prestação pecuniária de RSI. No dia 9 de Março 2017 em colaboração com a TecnoVisage (Instituto técnico de formação profissional) organizamos o “Workshop Bem-estar e

Beleza” com o objetivo de melhorar a imagem pessoal e subsequente aumento de autoestima. Seguindo-se assim no dia 10 de Março 2017 um jantar de mulheres onde lhes quisemos proporcionar um espaço de convívio, partilha, interação, animação e até mesmo o descanso das habituais rotinas.

Sessões de Educação Alimentar para a Saúde - Organizamos 4 sessões de educação alimentar para a saúde proporcionando momentos de partilha/ informação que visa a promoção para a sensibilização e consciencialização de adquirirem hábitos de alimentação saudável. Obter conhecimentos de como reaproveitar alimentos e confeccionar refeições económicas.

Reabilitação Habitacional -Reabilitação de uma habitação com colaboração da comunidade local: a questão da pobreza habitacional continua a verificar-se, sendo identificadas algumas famílias que vivem em precárias condições. Procurando minimizar esta necessidade, a GAAS da Fraterna com a colaboração de dois elementos da comunidade local, e com o patrocínio de uma empresa de materiais de construção, promoveu a realização de obras de melhoria na habitação de um agregado nuclear com dois menores a cargo, beneficiários da prestação de RSI.

Linha e Pano Semanal – Integrado no plano de atividades do Projeto Arca Social, a atividade “Linha e Pano” é planeada e estruturada por uma beneficiária da prestação pecuniária de RSI que, voluntariamente, dinamiza um pequeno espaço dedicado à realização de pequenos bordados de Guimarães. Esta oficina semanal, visa promover e reforçar competências e combater o isolamento social.

Oficina de Alfabetização Semanal – O GAAS da Fraterna desenvolveu semanalmente uma oficina de alfabetização, cujo objetivo é oferecer a população beneficiária de RSI um espaço de oportunidade para a aprendizagem da leitura e da escrita sendo imprescindível para uma plena inclusão social. A oficina funciona nas instalações do CLDS, uma vez por semana no período da tarde durante 90 minutos com uma docente de Português.

“Tarde Dançante de S. Martinho” – O dia de S. Martinho foi celebrado no dia 11 de Novembro como manda a tradição, ao som de boa música, num baile popular e com as tradicionais castanhas assadas, com alegria e boa disposição por parte da equipa e dos beneficiários do RSI. Á atividade sociocultural teve como objetivo o desenvolvimento pessoal, promovendo o convívio e as relações interpessoais.

Festa de Natal – Em Dezembro de 2017, em parceria com Plano A E6G, realizou-se no auditório da Universidade do Minho de Guimarães uma festa alusiva à época natalícia. Esta iniciativa contou com a participação de algumas famílias beneficiárias da prestação pecuniária de RSI, com menores a cargo, com o objetivo de proporcionar um dia diferente e, por sua vez, estreitar relações entre a equipa de RSI e os beneficiários do protocolo. No final da festa foram entregues presentes às crianças.

5. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS

Seguindo as propostas definidas do Plano de Atividades para o ano em questão, procurou-se dar cumprimento a um conjunto de ações que visaram apoiar um público bastante alargado de pessoas que vão desde, crianças, jovens e seus familiares, desempregados, pessoas com deficiência, até Associações de Moradores e Associações juvenis.

Neste sentido, serão apresentados os resultados do trabalho desenvolvido pelos diversos projetos.

Enquadramento dos projetos

Projetos e territórios de implementação

- Plano A E6G | Urbanizações da Atouguia, Gondar, Curadeiras e Monte S. Pedro
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional |
- Guimarães Inclusivo CLDS3G | Concelho de Guimarães

Fontes de Financiamento

- Plano A E6G | Programa Escolhas
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional | Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Guimarães Inclusivo CLDS3G | Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Vertentes de Intervenção

Plano A E6G	<ul style="list-style-type: none"> Educação e Formação Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários Inclusão Digital
GIP – Gabinete de Inserção Profissional	<ul style="list-style-type: none"> Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego Receção e registo de ofertas de emprego Apresentação de desempregados a ofertas de emprego Colocação de desempregados em ofertas de emprego Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego Outras atividades (sessões de divulgação no IIEFP de formação profissional- vida ativa e aprendizagem)
Guimarães Inclusivo – CLDS3G	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização das associações sediadas nos Bairros Sociais do concelho Capacitação das associações juvenis Facilitação na criação de redes de apoio e partilha de recursos

População abrangida

Tipo de População		N.º de participantes envolvidos em 2017
Faixa etária (Crianças e jovens)	2-5	5
	6-10	111
	11-13	59
	14-18	79
	19-24	11
Famíliares e Comunidade residente		94
Desempregados		710

5.1 PLANO A - E6G

Para além do investimento do Plano na promoção do sucesso escolar, grande parte das actividades visam reforçar a articulação entre a escola e o meio, apostando na educação não-formal que, através de estratégias mais lúdicas, aproxime os alunos da Escola.

A seguir é apresentado um resumo do relatório do Plano A, onde são exibidos os principais resultados atingidos no decorrer do ano de 2017:

Medida I: Educação e formação

Atividades	Sessões Previstas	Sessões c/presença	N.º total de Participantes (diretos e indirectos)
“A Dois” – Mediação Escolar	110	117	113

“Relação.com” – Programa de desenvolvimento de competências relacionais	10	13	23
Amiga Sebenta	352	349	120
Animação de recreios	124	135	60
Filosofia para crianças	11	12	24
Literatura Inclusiva	90	86	47
Mediação Intercultural	72	81	63
Programa de competências de estudo	15	18	49
Programa de competências pessoas e sociais	21	20	48
Projeto do ano	29	27	27
Projeto Musical CoolBand	83	85	58
Projeto sócio-desportivo Fundação Real Madrid	32	35	28
Recurso Escolhas - Interculturalidade	22	22	31
Viver a escola em Família	77	85	78

Medida III: Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários

Atividades	Sessões Previstas	Sessões c/ presença	N.º total de Participantes (diretos e indirectos)
Acesso livre às TIC	304	281	87
Clube de cidadania	36	32	75
Empreendo na comunidade	41	34	32
Encontros de diversidade cultural	12	11	107
Espaço + cultura	24	26	71
Espaço do Artista	56	55	85
Jovens Mentores	33	49	21
Plano B´rincar	205	205	113
Programa de competências pessoais e sociais	0	1	7
Talentos artísticos e desportivos	83	71	99

Medida IV: Inclusão Digital

Atividades	Previstas	Ocorrido	N.º total de Participantes (diretos e indirectos)
Cidadani@	49	48	68
Jornal “Boas Notas”	39	41	48
Tic Training	217	257	128

5.2 GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O quadro a seguir apresentado é referente ao n.º de utentes abrangidos pelas atividades desenvolvidas pelo GIP no decorrer do ano de 2017 (2º ano de funcionamento), no 1.º e 2.º trimestre, da população residente nas seguintes freguesias: Azurém, Creixomil, Mesão Frio, Costa, Fermentões, Infantas, Urgezes, União de Freguesias de Candoso Santiago e Mascotelos e União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.

Atividades	Objetivos Contratualizados (2º ano de funcionamento)	Trimestre 2017		
		1.º	2.º	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	750	208	185	393
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	300	18	190	208
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	150	96	118	214

Receção e registo de ofertas de emprego	50	1	1	2
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	100	28	29	57
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	50	1	1	2
Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	0	--	--	--
Outras atividades (apoio aos serviços do IEFP em divulgação de medidas de emprego, divulgação de oferta formativa e inscrição dos utentes em formação)	_____	443	4	447
TOTAIS	1400	795	528	1323

O 2º quadro é referente ao 3º e 4º trimestre das atividades desenvolvidas pelo GIP, início do 3º ano de funcionamento, com uma redução do n.º de freguesias, passando o GIP a trabalhar as seguintes freguesias: União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, Azurém, Fermentões e Urgezes.

Atividades	Objetivos Contratualizados (3º ano de funcionamento)	Trimestre 2017		
		3.º	4.º	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1.200	169	253	422
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	850	10	79	89
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	150	51	90	141
Receção e registo de ofertas de emprego	25	7	28	35
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	100	1	23	24
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	25	0	1	1
Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego	0	--	--	--
Outras atividades (apoio aos serviços do IEFP em divulgação de oferta formativa e inscrição dos utentes em formação)	_____	15		15
TOTAIS	2350	253	474	727

5.3 GUIMARÃES INCLUSIVO– CLDS 3G

O Projeto Guimarães Inclusivo, no decorrer do ano de 2017, apresentou uma proposta de revisão ao n.º de participantes e destinatários a envolver até outubro de 2018. Designada como uma alteração à decisão de aprovação da operação.

Esta proposta decorre dos aspetos introduzidos pelo POISE constantes do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10- CLDS que aponta para a alteração da fórmula de cálculo dos indicadores de realização e resultado face ao inicialmente previsto em sede de candidatura com base no seguinte:

- Introdução do conceito de destinatário, diferenciando-o do conceito de participante. Este último é agora mais restrito e exige documentos de suporte que evidenciem as respetivas fontes de informação no que reporta à caracterização e processo de intervenção.

Neste sentido, o n.º de destinatários previsto nas ações 15 e 16, sofreram pequenas alterações relativo ao n.º de participantes a envolver. Nos quadros que abaixo apresentamos estão refletidos os participantes com as alterações propostas.

Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições**Ação 14 (Apoio a auto-organização dos habitantes):**

Nesta ação começamos o ano a desenvolver sessões de consultoria individualizada com as Associações de Moradores de modo a dotar seus os órgãos sociais com competências técnicas que lhes permitam planear e executar um plano estratégico de intervenção.

Desse processo, resultou o desenho de duas iniciativas de inovação e empreendedorismo social, envolvendo os residentes, parceiros e investidores locais no desenho, implementação e financiamento, cuja exequibilidade está ainda em fase de maturação entre os órgãos sociais, associados e demais residentes do bairro.

Em simultâneo, e para dar resposta às solicitações da comunidade local, as Associações dos dois Bairros iniciaram a dinamização de diversas atividades formativas e recreativas dirigidas à população adulta e sénior.

Paralelamente, com a Associação de Moradores da Emboladoura, depois de se constatar que um dos problemas que mais limita a sua ação é a falta de condições nos seus espaços físicos, optou-se estrategicamente por fazer uma abordagem à entidade gestora do Bairro (IHRU), com o objetivo de, em conjunto, encontrar soluções que qualifiquem a intervenção desta Associação.

Atividade	Destinatário		Tipo de destinatário
	Previsto até final do Projeto	Realizado	
Apoio a auto-organização dos habitantes	10	9	Órgãos sociais das Associações de Moradores

Ação 15 (Criação/revitalização de associações - moradores, temáticas ou juvenis):

Nesta ação deu-se continuidade aos contactos no sentido de estabelecer parcerias com as Associações Juvenis, tendo-se posteriormente desenvolvido Workshops de capacitação dos órgãos sociais das Associações Juvenis do Concelho de Guimarães.

Nesse seguimento, e de acordo com o estabelecido no plano de ação do projeto, entendeu-se criar dois grupos de trabalho responsáveis pela organização das seguintes atividades: Manual das Associações Juvenis e Feira das Associações.

Relativamente ao Concurso de Empreendedorismo e Inovação Social, destacou-se a colaboração com o Projeto ASA – Ave Social Angels, promovido pela Sol do Ave, que prevê para o mesmo período temporal de intervenção o desenvolvimento de diversas iniciativas de promoção de empreendedorismo social.

Assim, iniciamos a sensibilização às Associações Juvenis e Grupos Informais de jovens para a sua participação nas diversas iniciativas de preparação para a sua participação no concurso de Empreendedorismo e Inovação Social, a desenvolver em 2018.

Atividade	Destinatário		Tipo de destinatário
	Previsto até final do Projeto	Realizado	
Criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis)	12	11	Associações Juvenis
	3	1	Organizações sociais
	3	0	Empresários

Ação 16 (Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social):

Nesta ação, mantivemos o procedido de realizar visitas domiciliárias sempre que nos é sinalizado uma pessoa portadora de deficiência ou incapacidade com o objetivo de recolher informação sobre dificuldades e necessidades das pessoas sinalizadas e preenchimento da ficha de caracterização, no sentido de tomar diligências para dar resposta às necessidades identificadas.

Para além do trabalho acima referido, destacamos o trabalho da parceria encetada com duas entidades locais: a Plural e Singular – Palavras Infinitas, que desenvolveu sessões de apoio psicossocial para cuidadores informais de pessoas portadoras de deficiência que o projeto tem vindo a acompanhar; e a CENIF, através da seleção de um grupo de voluntários que proporcionam no domicílio das pessoas portadoras de deficiência, terapia de Reiki.

Ainda nesta ação, através da colaboração desenvolvida entre o eixo 3 do Projeto e o projeto RISEWISE (Women with disabilities In Social Engagement), apoiado pelo Programa Horizon 2020, resultou a organização das seguintes iniciativas dirigidas a cuidadores e profissionais da área da deficiência: um curso sobre o tema da mediação familiar na deficiência e um encontro/debate sobre o tema da pessoa portadora de deficiência e suas dificuldades no envolvimento social.

Atividade	Destinatário		Tipo de destinatário
	Previsto até final do Projeto	Realizado	
Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social	10	11	Instituições
	40	20	Pessoas com deficiência ou incapacidade

5.4. RiseWise – Women with disabilities on Social Engagemet

O Projeto RiseWise, sendo um projeto de cooperação europeia, abrangendo Universidade e Organizações Privadas de 6 Estados-membros da UE (Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Suécia e Turquia), representa uma grande desafio para a Fraterna. No âmbito deste projeto, durante o ano de 2017, a Fraterna participou na segunda reunião do Consórcio, em Madrid, durante a qual foram definidas as atividades a desenvolver.

No âmbito deste projeto, recebemos na Fraterna, durante o ano 2017, 7 professores e/ou investigadores da Universidade Complutense de Madrid, Universidade de Génova e Universidade de Ankara, que tiveram a oportunidade de conhecer as práticas e projetos existentes no concelho na área do apoio à deficiência, bem como, de partilhar know-how com elementos do Fórum Municipal de Pessoas com Deficiência. Esta partilha de know-how realizou-se através de visitas a instituições, bem como, através da realização de Debates e Workshops no âmbito da Rede Social.

De salientar, ainda, que a coordenadora do Departamento de Estudos e Projetos realizou uma missão, no âmbito deste projeto, na Universidade de Génova.

6. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2017, a principal atividade deste departamento consistiu na manutenção permanente do sítio na internet da Fraterna, atualizando conteúdos e notícias.

Este departamento levou ainda a cabo todos os procedimentos de contratação pública da instituição, tendo o seu coordenador recebido formação para o efeito.

7. BIBLIOTECA

Ao longo do ano 2017, a Fraterna promoveu diversas atividades na Biblioteca, não só destinadas aos utentes da Instituição, mas também ao público em geral, designadamente, as Horas do Conto, Sessões de Cinema e realização de Exposições.

De entre as diversas atividades dinamizadas pela Biblioteca da Fraterna, destacamos as seguintes:

- Hora do Conto: Dinamização do espaço e incentivo do gosto pela leitura.
- Cinema: Projeção de filmes no auditório, cujo público alvo são os idosos, frequentadores ou não de Centros de Dia/Lares, e/ou crianças, frequentadoras ou não de infantários e ATL(s).
- Colaboração com o Centro de Dia: dinamização de atividades com os utentes do Centro de Dia que se deslocam à Biblioteca semanalmente. Neste período os utentes saem do seu espaço habitual para tomar conhecimento com outra realidade. Com número incerto de participantes, e de acordo com as suas expectativas e/ou época do ano, são desenvolvidas diversas atividades, como jogos coletivos, atividades de expressão plástica. Esta iniciativa procura estimular competências, convívio e integração dos idosos em mais atividades, com outros colaboradores e noutro espaço físico.
- Comemoração da Semana da Leitura
- Dia do Livro Infantil: Hora do conto com as salas, empréstimo de um livro a cada criança.
- Dia Mundial do Livro: Hora do conto com as salas
- Tertúlia “Pais e filhos – Sementes de vida”
- Ateliers de trabalhos manuais com o Pré-escolar: carnaval, dia do pai, páscoa, dia da liberdade, dia da mãe, etc.
- Colaboração na Festa de Final de Ano Letivo.
- Colaboração na Feira Afonsina, com ajuda na preparação e realização da mesma
- Comemoração do Dia Mundial Das Bibliotecas: Disponibilização de jogos, música ambiente, pintura. Esta atividade teve o intuito de mostrar que a biblioteca pode ser um espaço divertido, para além de ser um local de aprendizagem.
- Dia da Música: Música ambiente.
- Atelier criar e reciclar – Bilboquê: este atelier tem como objectivo sensibilizar as crianças para a protecção do meio ambiente, através da reutilização de materiais que normalmente, todas as pessoas dispõem e, através dos quais se podem criar objectos úteis para o dia a dia e preservamos, simultaneamente, o Planeta Terra. O jogo de bilboquê, faz-se utilizando um cone de linha, jornal e fio. Sendo um jogo de agilidade, o objetivo é acertar com a bola no cone utilizando movimento de mão.
- Colaboração com os diferentes departamentos, de acordo com as necessidades destes.
- Elaboração do Boletim Informativo semana para os utentes de SAD.
- Colaboração com a Biblioteca Municipal Raul Brandão: Através da cedência ao acesso do programa informático Libware, o acervo da Biblioteca do Complexo Multifuncional de Couros encontra-se online, no sitio da Fraterna e BMRB.

8. DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

O presente documento, tem como intuito descrever todas as atividades que foram efetuadas no decurso do ano de 2017, por parte do Departamento de Manutenção e Logística (DML).

Deste modo, importa ressaltar as atividades concebidas pelo DML:

- Higienização diária de todos os espaços respeitantes à sede, assim como os espaços da Atouguia, Gondar, CLDS;
- Organização do aprovisionamento, e as aquisições que a estes respeitam.
- Criação e execução de eventos;

- Execução de serviços de cozinha, nomeadamente preparação e confeção de refeições, elaboração de atividades culinárias, etc;
- Supervisão do cumprimento das normas de segurança de edifícios, assim como as de trabalho.
- Contratação de prestadores de serviço no âmbito da carpintaria, electricista, pichelaria, serralharia, controlo de pragas, manutenção de elevadores, manutenção de meios de combate a incêndios, entre outros.

• COLABORADORES

Para além daqueles que constituem os colaboradores da Fraterna que se encontram afetos a este Departamento, o mesmo contou, durante o ano de 2017, com as seguintes colaborações ocasionais:

- **Voluntários:** protocolado com o Banco Local de Voluntariado, beneficiamos em 2016 do trabalho voluntário de 1 prestador, que na primeira quarta-feira de cada mês, dedicou-nos uma tarde do seu tempo, no total de 40 horas anuais.
- **Prestadores de serviço comunitário:** em colaboração com a Direção de Reinserção e Serviços Prisionais, foram cumpridas neste departamento, por 4 arguidos, 176 horas de serviço Comunitário.
- **Estágios:** em protocolo com a Escola Básica Arqueólogo Mário Cardoso, obtivemos durante o mês de maio e junho de 2017, um estágio com a duração de 210h.

• AUDITÓRIO

No Auditório de Couros, em regime de reserva, foi possível a realização dos seguintes eventos:

DESCRIÇÃO ENTIDADE	DATA	HORAS	PAX	EXTRA
IPCA	14/01/2017	04h00	40	-----
ACT	29/03/2017	05h00	75	-----
Symcomp	06/04/2017	08h00	50	Coffee-break, almoços, jantares
	07/04/2017	08h00	50	Coffee-break, almoços
Clínica Avenida	22/04/2017	08h00	50	Coffee-break
DATI-Passeios	26/04/2017	07h00		-----
	27/04/2017	07h00		-----
	26/04/2017	07h00		-----
	02/05/2017	07h00		-----
DAC – Festa Finalistas	03/05/2017	01h00	80	-----
	09/05/2017	01h00		-----
	11/05/2017	01h00		-----
	12/05/2017	01h00		-----
	16/05/2017	01h00		-----
	18/05/2017	01h00		-----
Sindicato dos Professores do Norte	19/05/2017	03h00		-----
	13/05/2017	03h00	70	Coffee-break
	20/05/2017	03h00	70	
26/05/2017	03h00	70		
Conferência sexualidade	17/05/2017	03h30	70	-----
	24/05/2017	03h30	70	-----

	34/05/2017	03h30	70	-----
PCP	19/05/2017	02h00	80	-----
DML– Reunião Afonsina	19/06/2017	01h00		-----
Guimarães Acolhe	09/10/2017			-----
DAC - Reunião Pais	20/10/2017	01h30		-----
Ecoramicas	26/10/2017	03h00	50	-----
	28/10/2017	04h00	50	-----
	29/10/2017	04h00	50	-----
Pelo Norte da Enfermagem	08/11/2017	02h00	50	-----
DEP- Projeção Filme	12/11/2017	01h30	30	
DAC - Ensaios	12/12/2017	01h00	25	-----
	13/12/2017	01h00	25	-----
	14/12/2017	01h00	25	-----
DAC – Festa de Natal	15/12/2017	03h00	80	-----

FEIRA AFONSINA

A exemplo dos anos anteriores, a Fraterna participou em mais uma edição da Feira Afonsina, decorrida nos dias 22 a 25 de junho de 2017. Esta compreendeu a execução da Banca Alimentar, bem como a área infantil, designada como Largo dos Duques, onde averiguou-se a presença de inúmeras crianças durante todo o evento.

No que concerne ao espaço da Banca Alimentar, constatou-se que os produtos comercializados encontravam-se completamente ultrapassados comparativamente às restantes bancas, pelo que considera-se necessário proceder à sua substituição, de forma a criar produtos mais apelativos, com intuito de angariar um lucro superior ao adquirido no ano de 2017.

Para levar a cabo o evento, foram feitos 37 turnos com um total de 39 colaboradores (28 trabalhadores e 11 voluntários), para um total de 463 horas de trabalho tendo sido utilizados 40 trajes de época.

9. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GUIMARÃES

A Fraterna continua a ter participação ativa na CPCJ de Guimarães.

A colaboração da Fraterna na CPCJ verifica-se ao nível da participação nas reuniões da Comissão Restrita e da Comissão Alargada, bem como, na gestão, avaliação e acompanhamento de casos.

A Instituição garante a colaboração permanente de um técnico com formação superior.

10. REDE SOCIAL DE GUIMARÃES

Ao longo do ano em análise, a Fraterna participou nas diversas atividades dinamizadas pela Rede Social de Guimarães, designadamente, o Conselho Local de Ação Social (CLAS), bem como, teve uma atuação interventiva no que respeita o funcionamento das Comissões Sociais Interfreguesias de Couros, Sul Nascente e Comunidade Solidária.

11. CONCLUSÃO

Da análise dos documentos que se submetem para apreciação verifica-se que a Fraterna, no ano em análise, deu continuidade ao trabalho que tem vindo a promover, procurando, sempre, dar cumprimento aos principais objetivos que estiveram na génese da sua constituição e aos compromissos e protocolos celebrados com Entidades Públicas,

designadamente a Câmara Municipal de Guimarães e a Segurança Social, bem como, à consolidação de projetos de parceria celebrados com outras entidades.

Na análise económica e financeira do exercício 2017 verifica-se que, com o subsídio atribuído pelo Município ao abrigo do contrato programa, foram desenvolvidas todas as atividades previstas e obtido um resultado líquido positivo conforme o explanado nas demonstrações financeiras, contrariando o ocorrido nos anos anteriores.


Neste relatório de atividades, queremos ainda expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na Fraterna e na missão que ele prossegue. Essa generosidade traduziu-se no ano de 2017 em tempo, talento, donativos, ofertas (em géneros e monetárias) e permitiu-nos concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades. Apesar de ter sido um ano difícil resultante da crise económica e financeira, muitos foram os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade e a sua cidadania canalizada para a nossa instituição, demonstrando, dessa forma, a sua confiança no nosso trabalho.

Depois de um período mais conturbado, a Fraterna, reafirma assim a continuidade de um processo de consolidação na sua atuação, ao nível da promoção do desenvolvimento social do concelho de Guimarães, fortalecendo o seu importante contributo para a edificação de uma sociedade mais solidária, mais inclusiva e socialmente mais coesa.

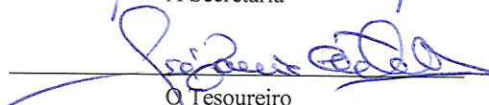
Aprovado em Reunião de Direção, no dia 16 de março de 2018



A Presidente



A Secretária



O Tesoureiro

Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 16 de março de 2018

F
M
E

2017

Relatório de Gestão



Handwritten scribbles in blue ink, possibly initials or a signature, located in the top left corner of the page.

Caros Cooperadores,

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa "FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, CIPRL, referente ao exercício económico findo a 31 de dezembro de 2017.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária, à compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Desde a sua constituição e até 2013, a Fraterna foi desenvolvendo a sua atividade ao abrigo de Protocolos de Colaboração que foram sendo celebrados com o Município de Guimarães, através dos quais era garantida a viabilidade do projeto de apoio à população mais carenciada do Concelho.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Na sequência dos normativos apresentados, a atribuição de subsídios à exploração por parte do Município exige a celebração de um contrato programa, de forma a garantir a viabilidade económica e financeira.

No ano 2016 não existiu qualquer Subsídio à Exploração, o que provocou alguns constrangimentos refletidos no resultado líquido do exercício. Em 2017, estando clarificados os normativos anteriormente referidos, foi celebrado o Contrato Programa para o período março 2017 a fevereiro 2018, estando assim garantida a viabilidade económica e financeira da Fraterna, o que se refletiu no Resultado Líquido do Exercício.

*H
E

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 1 227 410,69 euros, significativamente inferior ao ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2017		2016	
72	Vendas e serviços prestados	295 924,65	24,11%	248 321,33	31,19%
75	Subsídios, doações e legados à Exploração	899 980,86	73,32%	517 230,31	64,97%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	31 505,18	2,57%	30 605,16	3,84%
	Total	1 227 410,69	100%	796 156,80	100%

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 73% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representam 24%.

Comparativamente ao ano 2016 verifica-se um aumento significativo na rubrica subsídios em virtude de no ano transato a Fraterna ter beneficiado de subsídios do Município, através do contrato programa celebrado.

Contas	Rubricas	2017		2016	
61	CMVMC	36 827,44	3,13%	41 479,51	3,74%
62	Fornecimento e Serviços Externos	288 878,27	24,54%	250 259,40	22,57%
63	Gastos Com o Pessoal	838 480,01	71,23%	800 671,75	72,22%
64	Gastos de Depreciação	12 059,88	1,02%	14 358,52	1,30%
65	Perdas Por Imparidade	0,00		0,00	
68	Outros Gastos e Perdas	967,43	0,08%	1 142,41	0,10%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	4,73	0,00%	778,13	0,07%
	Total	1 177 217,76	100%	1 108 689,72	100%

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 1 177 217,76 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Pela natureza da nossa Cooperativa, as duas grandes rubricas de gastos correspondem aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos Com o Pessoal, constituindo aproximadamente 96% dos Gastos totais.

Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "R. H. E."

Relativamente ao exercício de 2016, verifica-se:

- Uma redução nas rubricas Custo Das Matérias Consumidas e nos Gastos de Financiamento, quase inexistentes em virtude de no ano em análise não ter sido necessário o recurso à Banca para fazer face aos compromissos assumidos no exercício.
- Um aumento de 2% na rubrica dos Fornecimentos e Serviços e de 4,7% nos Gastos com o Pessoal justificada com a criação de dois postos de trabalho um para diretora executiva e outro para ajudante educativa.

As depreciações e amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria. A redução verificada explica-se pela inexistência de investimento.

Perante esta estrutura de custos, apresenta-se um Resultado Líquido do Exercício positivo de 50 192,93 euros.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2017	2016
Liquidez Geral	193%	160%
Autonomia Financeira	48%	37%
Endividamento	52%	63%
Solvabilidade Financeira	93%	60%
Rentabilidade Operacional	5%	-37%

O valor em termos de Liquidez Geral aumentou relativamente a 2016, demonstrando que os fundos facilmente utilizáveis pela Fraterna são suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2017, teve um aumento de 11% em relação ao ano anterior o que continua a revelar a capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporciona uma Rentabilidade Operacional positiva de 5 % no exercício de 2017. Este indicador em 2016 apresentava um valor negativo de 37%.

11
12
13

3. INVESTIMENTOS DO PERÍODO

Durante o exercício de 2017, os investimentos em ativo fixo tangível e ativo Intangível ascenderam a 22 560,37 €, distribuído conforme se segue:

- Ativo Fixo Tangível no montante de 18 597,31 €.
- Ativo Intangível no montante de 3 963,06€

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Foi apresentada nova proposta de aprovação de Contrato Programa com a Cooperativa de Interesse Público a Fraterna, aprovada pelas deliberações da Direção da Fraterna, de 29 de janeiro de 2018, da Câmara Municipal de Guimarães, de 8 de fevereiro de 2018 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 23 de fevereiro de 2018.

Assim, com a autorização da despesa com o cabimento nº 748/2018 e o compromisso nº 633/2018, foi celebrado o Contrato Programa no qual se regulava a relação entre o Município de Guimarães e a Fraterna, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da ação social.

O referido Contrato disciplinava ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o Município de Guimarães e a Fraterna, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães aos utentes beneficiários que são apoiados nas diversas valências disponibilizadas pela Fraterna.

Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a Fraterna se encontra obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obriga-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01-03-2018 a 28-02-2019, a título de **Subsídio de Exploração** da atividade, o montante de **481 375,05€**, somente após obtenção do visto do Tribunal de Contas.

Nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, o mesmo não produz quaisquer efeitos financeiros antes da obtenção do visto do Tribunal de Contas.

5. PERSPECTIVAS PARA 2018

Durante o ano 2018, a Fraterna pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver pelas diferentes valências, procurando dar cumprimento aos principais objetivos que estiveram na génese da sua constituição.

Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "H. H. H."

6. DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de Dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício foi de 50 192,93€.

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados.

8. AGRADECIMENTOS

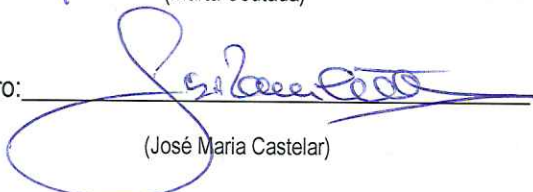
A direção Dirige um particular reconhecimento a todos os colaboradores da Fraterna pelo esforço e dedicação com que sempre a serviram.

Por último uma nota de agradecimento a todas as Instituições, fornecedores, utentes e respetivas famílias pelo apoio dispensado.

Guimarães, 16 de Março de 2018

A Direção:

Presidente: 
(Marta Coutada)

Tesoureiro: 
(José Maria Castelar)

Secretária: 
(Mafalda Cabral)

Handwritten initials in blue ink, possibly "FH" and "e".

2017

Demonstrações Financeiras



Balanzo em 31 de Dezembro de 2017

Ed
Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31 Dez 2017	31 Dez 2016
ATIVO	-		
Ativo	-		
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	67 272,42	59 413,97
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	2 642,04	0,00
Investimentos financeiros	12.1	1 499,07	1 101,65
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		71 413,53	60 515,62
Ativo corrente			
Inventários	7	1 012,60	1 336,54
Créditos a Receber	12.2	244 531,55	250 850,09
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.8	3 841,15	298,40
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	1 537,46	2 083,61
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	270 544,30	318 098,03
		521 467,06	572 666,67
Total do Ativo		592 880,59	633 182,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	-		
Fundos Patrimoniais	-		
Fundos	12.5	112 500,00	112 500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12.5	201,29	201,29
Resultados transitados	12.5	73 422,89	385 955,81
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	48 745,38	51 279,40
Resultado líquido do período		50 192,93	-312 532,92
Total dos fundos patrimoniais		285 062,49	237 403,58
Passivo	-		
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	32 958,03	27 525,57
Estado e outros entes públicos	12.8	39 434,13	37 962,19
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	98 375,36	199 881,81
Outros Passivos Correntes	12.9	137 050,58	130 409,14
Total do Passivo		307 818,10	395 778,71
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		592 880,59	633 182,29

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	295 924,65	248 321,33
Subsídios, doações e legados à exploração	9	899 980,86	517 230,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-36 827,44	-41 479,51
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-288 878,27	-250 259,40
Gastos com o pessoal	10	-838 480,01	-800 671,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.11	31 505,18	30 605,16
Outros gastos e perdas	12.12	-967,43	-1 142,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62 257,54	-297 396,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-12 059,88	-14 358,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 197,66	-311 754,79
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.13	-4,73	-778,13
Resultados antes de impostos		50 192,93	-312 532,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		50 192,93	-312 532,92

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RUBRICAS	Datas	
	2017	2016
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	267 143,00	245 406,14
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-281 547,06	-249 764,06
Pagamentos ao pessoal	-543 315,33	-527 811,11
Caixa gerada pelas operações	-557 719,43	-532 169,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	517 707,10	734 415,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-40 012,37	202 246,51
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-7 736,63	-4 327,15
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	200,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-7 536,63	-4 327,15
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	170 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-4,73	-778,07
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-170 000,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-4,73	-778,07
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-47 553,73	197 141,29
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	318 098,03	120 956,74
Caixa e seus equivalentes no fim de período	270 544,30	318 098,03

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social em 29-03-1999, que prossegue os objetivos previstos nos estatutos das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei N° 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3 Na sequência de alterações legislativas e com a entrada em vigor do Decreto-Lei N° 98/2015 de 2 de junho, procedeu-se à alteração dos modelos das demonstrações financeiras, no entanto, não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

a) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

c) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Outras Políticas contabilísticas relevantes**a) Ativos Fixos Tangíveis:**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os bens do ativo fixo tangível atribuído a título gratuito são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

b) Ativos Intangíveis

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

d) Inventários

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

e) Clientes e outras contas a Receber

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Os montantes inscritos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e investimento. As atividades operacionais englobam recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Nas atividades de investimento são incluídos pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-17
Edifícios e outras construções	55 127,98		-		55 127,98
Equipamento básico	39 925,46	4 044,71			43 970,17
Equipamento de transporte	46 648,70	-			46 648,70
Equipamento administrativo	133 175,27	14 157,92			147 333,19
Outros Ativos fixos tangíveis	68 860,04	394,68			69 254,72
Total	343 737,45	18 597,31	-	-	362 334,76
Depreciações	saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas Imparidade	Transferência	Saldo final
Edifícios e outras construções	6 452,60	1 058,15	-		7 510,75
Equipamento básico	40 169,39	2 737,42	-		42 906,81
Equipamento de transporte	46 648,70				46 648,70
Equipamento administrativo	123 162,45	5 610,42			128 772,87
Outros Ativos fixos tangíveis	67 890,34	1 332,87			69 223,21
Total	284 323,48	10 738,86	-	-	295 062,34

6. Ativos Intangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-17
Software	-	3 963,06			3 963,06
Outros ativos intangíveis		-			-
Total	-	3 963,06	-	-	3 963,06
Depreciações Acumuladas					
Software	-	1 321,02	-		1 321,02
Outros ativos intangíveis	-				
Total	-	1 321,02	-	-	1 321,02

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	1 162,21	41 819,24	165,40	1 336,54	37 131,08	637,78	1 002,40
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 162,21	41 819,24	165,40	1 336,54	37 131,08	637,78	1 002,40

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	41 479,51	36 827,44
--	------------------	------------------

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 37 131,08 €;

8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante dos descontos e outros abatimentos.

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades + matriculas)	216 065,50	207 271,50
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	0,00	2 023,00
Serviços secundários	79 859,15	39 026,83
Total	295 924,65	248 321,33

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo		
Subsídio QREN - PO Norte	-	14 719,06
Apoios do Governo		
ISS - Protocolo cooperação	309 204,88	297 477,51
ISS - Protocolo RSI	70 506,36	93 339,80
ISS - Programa CLDS	32 306,45	32 606,45
Município Guimarães - Contrato Programa	400 000,00	
Programa Escolhas - ACM	69 200,00	59 439,33
Total	881 217,69	497 582,15

10. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31-12-2017 foi de 55 e em 31-12-2016 foi de 55.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	681 322,09	656 421,58
Benefícios Pós-Emprego		0,00
Indemnizações	586,37	0,00
Encargos sobre as Remunerações	142 526,38	135 854,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 670,51	6 653,63
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8 374,66	1 742,14
Total	838 480,01	800 671,75

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias		
Participação Financeira NAVE CRL	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo compensação do trabalho - FCT	999,07	601,65
Total	1 499,07	1 101,65

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho.

São oito as funcionárias abrangidas por este regime.



12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes e Utentes" e "Outras contas a receber" encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	8 531,00	7 263,50
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	6 633,00	6 633,00
Outras contas a Receber		
Adiantamentos ao pessoal	1 603,32	100,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	23 707,00	-
Consultores, assessores e intermediários	-	-
Outros Devedores	204 057,23	236 671,09
Perdas por Imparidade	-	-
Total	244 531,55	250 667,59

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Prémios seguros antecipados	1 537,46	1 871,81
Outras despesas com custo diferido	-	211,80
Total	1 537,46	2 083,61
Rendimentos a reconhecer		
Projeto PLANO A E6G	69 200,00	138 400,00
Projeto CLDS - Guimarães Inclusivo	29 175,36	61 481,81
Total	98 375,36	199 881,81

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	2 147,14	1 922,60
Depósitos à ordem	268 397,16	316 175,43
Total	270 544,30	318 098,03

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo a 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2017
Fundos (capital)	112 500,00	-		112 500,00
Excedentes técnicos	-	-		-
Reservas	201,29	-	-	201,29
Resultados transitados	385 955,81		(312 532,92)	73 422,89
Excedentes de revalorização	-	-		-
Outras variações nos fundos patrimoniais	51 279,40		(2 534,02)	48 745,38
Resultado líquido do exercício	(312 532,92)			50 192,93
Total	237 403,58	-		285 062,49

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	32 958,03	27 525,57
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	32 958,03	27 525,57

12.7 Transações entre partes relacionadas

O valor sem IVA das transações entre partes relacionadas de 2017 e 2016 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Vendas / P. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serviços	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	-	400 000,00	26 967,96	-	487 000,00(*)	540,00
Total	-	400 000,00	26 967,96	-	487 000,00	540,00

(*) Transação refere-se a 2014, tendo sido acrescida no respetivo período.

Os saldos em 2017 e 2016 entre partes relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31-12-2017				31-12-2016			
	Operacionais		Financiamento		Operacionais		Financiamento	
	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos
Município de Guimarães	40 000,00	47,06	-	-	212,50	-	-	-
Total	40 000,00	47,06	-	-	212,50	-	-	-

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	20,84	20,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 820,31	277,56
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 841,15	298,40
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 985,25	8 519,00
Segurança Social	30 342,46	29 297,57
Outros Impostos e Taxas - FCT	106,42	145,62
Total	39 434,13	37 962,19

12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	122 674,97	-	115 015,09
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	821,29	-	557,64
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	13 554,32	-	14 836,41
	-	-	-	-
Total	-	137 050,58	-	130 409,14

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	37 375,00	38 801,71
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	22 376,17	11 354,65
Publicidade e Propaganda	140,38	137,99
Vigilância e Segurança	653,72	708,3
Honorários	35 926,40	14 036,70
Comissões		
Conservação e reparação	11 489,09	13 028,49
Outros	0,00	118,90
Materiais		
Ferramentas e utensílios	1 713,87	1 367,45
Livros e documentação técnica	51,34	13,90
Material de escritório	1 831,89	2 414,36
Artigos para oferta	1129,3	915,34
Outros	12 879,82	10 652,12
Energia e fluidos		
Eletricidade	23 210,28	23 659,21
Combustíveis	14 749,90	15 627,23
Água	5 383,16	3 958,45
Outros	0	
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	66 607,95	52 368,12
Transportes de pessoal e utentes	2 047,59	1 065,99
Transportes de mercadorias (distribuição de cabazes) (*)	0,00	3 604,00
Outros	606,94	148,24
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1 959,68	2 117,30
Comunicação	13 085,50	15 195,43
Seguros	4 902,52	5 298,43
Royalties	0,00	
Contencioso e notariado	30,00	25,00
Despesas de representação	298,30	0,00
Limpeza, higiene e conforto	10 579,34	10 972,07
Outros serviços	19 850,13	22 670,02
Total	288 878,27	250 259,40

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	12 004,56	7 735,34
Alienação ativos fixos tangíveis (impressora)	200,00	
Sinistro - Indemnização por roubo	873,20	
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores (1)	2 499,96	5 435,07
Imputação de subsídios para investimento	2 534,02	2 534,02
Penalidades contratuais	668,27	-
IEFP - Gabinete de inserção profissional	10 675,17	11 000,73
Outros (processos de injunção)	2 050,00	3 900,00
Total	31 505,18	30 605,16

(1) Em 2016 não foi considerado o proveito relativo a ocupação do auditório, recibo lançado em 2017.

Correção do custo com a alimentação pela restituição do IVA relativo a 2016.

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	591,21	375,14
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a anos anteriores	310,48	277,16
Quotizações	50,00	490,00
Multas e penalidades	15,74	0,11
Outros	-	-
Total	967,43	1 142,41

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4,73	778,13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	4,73	778,13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(4,73)	(778,13)

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.


Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Contabilista Certificada:

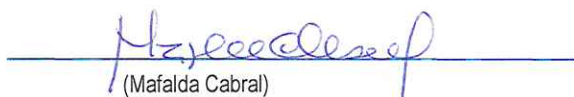

(Adelina Alves)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção em 16 de Março de 2018.

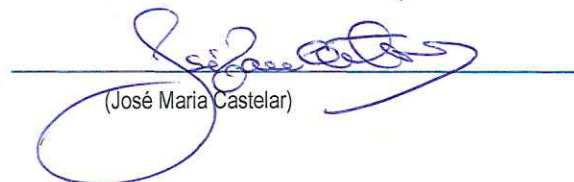
A Presidente


(Marta Abreu Coutada)

A Secretária


(Mafalda Cabral)

O Tesoureiro


(José Maria Castelar)

